

# ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO A GESTANTES COM SÍFILIS

Adriana Nunes Nesi<sup>1</sup>  
Magali Maria Tagliari Graf<sup>2</sup>  
Nayara Alano Moraes<sup>3</sup>

## RESUMO

A sífilis é uma IST causada pelo *Treponema pallidum* (T. pallidum) com formato de espiroquetas (delgadas, gram negativas). É um agravo sistêmico, de evolução lenta e crônica. A sífilis gestacional-SG é uma infecção que acomete a gestação e consiste em um problema de saúde pública, refletindo nos índices de morbimortalidade materna e perinatal. Esse estudo tem como objetivo descrever a assistência prestada pelo enfermeiro as gestantes diagnosticadas com sífilis através de um levantamento do que tem sido produzido na literatura nacional em artigos, revistas eletrônicas e livros acerca da temática. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, de abordagem qualitativa realizada nas bases de dados: SCIELO (Scientific Electronic Library Online), e publicações em revistas eletrônicas (Revista Ciências Biológicas e da Saúde, Revista Instituto de Ensino Superior Múltiplo (IESM), Revista de Enfermagem UFPE OnLine, Revista de Iniciação Científica da Libertas, Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento e Revista Brasileira Saúde Materno Infantil). A pesquisa revelou o papel fundamental do profissional de enfermagem no controle e prevenção da sífilis em gestantes, através da realização de cuidados de caráter privativo, como as consultas de enfermagem, bem como os de cunho comum entre os profissionais de saúde, como as atividades educativas em saúde, que possibilita o conhecimento dos estágios da doença.

**Palavras-chaves:** sífilis, gestação, enfermagem, pré-natal.

## ABSTRACT

Syphilis is an STI caused by *Treponema pallidum* (T. pallidum) with the shape of spirochetes (thin, gram negative). It is a systemic disease, of slow and chronic evolution. Gestational syphilis-SG is an infection that affects pregnancy and consists of a public health problem, reflected in maternal and perinatal morbidity and mortality rates. This study aims to describe the care provided by nurses to pregnant women diagnosed with syphilis through a survey of what has been produced in the national literature in articles, electronic magazines and books on the subject. This is a bibliographic research, with a qualitative approach carried out in the databases: SCIELO (Scientific Electronic Library Online), and publications in electronic journals (Revista Ciências Biológicas e da Saúde, Revista Instituto de Ensino Superior Múltiplo (IESM), Revista de Nursing UFPE OnLine, Journal of Scientific Initiation of Libertas, Scientific Magazine Multidisciplinary Nucleus of Knowledge and Brazilian Magazine Maternal and Child Health). The research revealed the fundamental role of the nursing professional in the control and prevention of syphilis in pregnant women, through the

---

<sup>1</sup> Acadêmica 10ª Fase do Curso de Enfermagem do Centro Universitário UNIFACVEST.

<sup>2</sup> Mestre em Educação e Docente do Curso de Enfermagem UNIFACVEST.

<sup>3</sup> Mestre em Educação. Coordenadora e docente do curso Bacharelado em Enfermagem UNIFACVEST.

provision of private care, such as nursing consultations, as well as those of a common nature among health professionals, such as educational activities in health, which enables knowledge of the stages of the disease.

**Keywords:** syphilis, pregnancy, nursing, prenatal care.

## 1 INTRODUÇÃO

A gestação é uma fase importante na vida da mulher, é um momento de mudanças físicas acompanhadas de alterações emocionais. É fundamental que o pré-natal tenha início precoce, medidas preventivas podem ter alcance maior e o tratamento de certas intercorrências pode ser realizado antes de qualquer comprometimento tanto da gestante como do feto.

As infecções sexualmente transmissíveis (IST's) são consideradas um problema de saúde pública e estão entre as patologias transmissíveis mais comuns, afetando a saúde e a vida das pessoas em todo o mundo. As IST's têm um impacto direto sobre a saúde reprodutiva e infantil, porquanto acarretam infertilidade e complicações na gravidez e no parto, além de causar morte fetal e agravos à saúde da criança (MINISTÉRIO DA SAÚDE-MS, 2019).

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS, 2015) há a ocorrência de 12 milhões de casos todos os anos, entre eles aproximadamente 2 milhões de gestantes, estariam infectadas pelo *Treponema pallidum*, salientando-se um aumento significativo da incidência de sífilis congênita e da sífilis em todo o mundo (AMORAS; CAMPOS; BEZERRA, 2015).

A sífilis é uma IST causada pelo *Treponema pallidum* (*T. pallidum*) com formato de espiroquetas (delgadas, gram negativas). É um agravo sistêmico, de evolução lenta e crônica. O processo de transmissão ocorre a partir do contato direto com as lesões que pode ocorrer por meio de transfusão sanguínea, contato sexual, transmissão vertical (gestantes e parturientes) e através de acidentes com material biológico contaminado (REINEHR *et al.*, 2017). A sífilis gestacional (SG) é uma infecção que acomete a gestação e consiste em um problema de saúde pública, refletindo nos índices de morbimortalidade materna e perinatal.

A sífilis gestacional é tratável; conseqüentemente, a sífilis congênita pode ser evitada. Sua ocorrência é indicadora de falhas no pré-natal, no diagnóstico ou tratamento. A transmissão da doença ao feto pode acarretar graves implicações, sendo indispensável que os

casos de sífilis em gestantes sejam detectados e tratados de forma oportuna juntamente com seus parceiros sexuais (BRASIL, 2015).

Em 2018, foram notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificações-SINAN 158.051 casos de sífilis adquirida, 62.599 casos de sífilis em gestantes, 26.219 casos de sífilis congênita e 241 óbitos por sífilis congênita (BRASIL, 2019). O aumento das notificações de sífilis em gestantes pode estar associado a diversos fatores como a diminuição das subnotificações, adesão das gestantes ao pré-natal e o diagnóstico efetivo da doença. Planos e estratégias desenvolvidos pelo Sistema Único de Saúde, como a Rede Cegonha e a implantação dos testes rápidos para a triagem da sífilis na atenção primária, tiveram forte impacto no diagnóstico e na elevação da taxa de detecção da sífilis em gestantes.

De acordo com Costa *et. al.* (2013) o tratamento da sífilis é o mesmo para gestantes e não gestantes, e depende do estágio em que a doença encontra-se, com um diferencial primordial, somente o antibiótico penicilina, possui a capacidade de prevenção da transmissão do *treponema pallidum* por via vertical.

O tratamento e a detecção da sífilis na gestação são representativos de grande importância para a saúde pública, sendo essencial para a prevenção e o controle desta patologia. Os profissionais enfermeiros possuem papel fundamental quanto à aplicação de estratégias que auxiliem na prevenção e no diagnóstico da sífilis congênita, assim como, reduzir os riscos de mortalidade e morbidade materna e fetal (LAFETÁ ET AL., 2016).

Conforme o Ministério da Saúde e a Lei do Exercício Profissional, regulamentada pelo Decreto nº 94.406/87 o profissional enfermeiro pode acompanhar inteiramente o pré-natal de baixo risco na rede básica de saúde, sendo a consulta de enfermagem uma atividade independente e privativa do enfermeiro, com o objetivo propiciar condições para a promoção da saúde da gestante e a melhoria na sua qualidade de vida (BRASIL, 2012).

É necessário e de grande importância que exista uma assistência de enfermagem voltada para gestantes e parceiros com a realização de ações por parte dos profissionais de saúde em especial o enfermeiro, promovendo uma melhor qualidade, com rastreamento da sífilis na consulta pré-natal, atividades ligadas à educação em saúde, controle de casos da doença, realizando sempre a notificação, busca ativa, um tratamento correto dos parceiros sexuais, acompanhamento e monitoramento de exames sorológicos para confirmação de possível cura (OLIVEIRA; FIGUEIREDO, 2011).

O estudo foi motivado pela importância que o enfermeiro exerce na assistência a gestante, sendo um dos profissionais que tem mais contato com ela. Também este profissional, na maioria dos casos, diagnosticará a sífilis, irá trata-la e prepara-la com relação

aos cuidados diante da sífilis. Durante o estágio no Centro Obstétrico observei que um grande número de gestantes no momento do parto ainda portavam a sífilis, em alguns casos os tratamentos foram incompletos ou não aderidos tanto pela gestante quanto pelo parceiro e em outros casos não foi diagnosticada durante o pré-natal.

Assim, busquei realizar este estudo com o objetivo geral de descrever a assistência prestada pelo enfermeiro as gestantes diagnosticadas com sífilis e como objetivo específico levantar na literatura nacional estudos sobre assistência de enfermagem sobre o tema.

Os desafios da enfermagem para melhorar o cenário da sífilis no Brasil são muitos, desde capacitação e treinamentos, acesso fácil aos testes rápidos para garantir o diagnóstico precoce nas unidades básicas de saúde e não no momento do parto, realização de notificação compulsória de todos os casos positivos e a garantia do tratamento adequado da gestante e parceiro.

## 2 METODOLOGIA

O estudo trata-se de uma pesquisa bibliográfica descritiva, de abordagem qualitativa. Minayo (2010, p. 57), descreve que:

“... é o que se aplica ao estudo da história, das relações, das representações, das crenças, das percepções e das opiniões, produtos das interpretações que os humanos fazem a respeito de como vivem, constroem seus artefatos e a si mesmos, sentem e pensam. Embora já tenham sido usadas para estudos de aglomerados de grandes dimensões (IBGE, 1976; Parga Nina et.al 1985), as abordagens qualitativas se conformam melhor a investigações de grupos e segmentos delimitados e focalizados, de histórias sociais sob a ótica dos atores, de relações e para análises de discursos e de documentos.”

Conforme esclarece Boccato (2006, p. 266),

A pesquisa bibliográfica busca a resolução de um problema (hipótese) por meio de referenciais teóricos publicados, analisando e discutindo as várias contribuições científicas. Esse tipo de pesquisa trará subsídios para o conhecimento sobre o que foi pesquisado, como e sob que enfoque e/ou perspectivas foi tratado o assunto apresentado na literatura científica. Para tanto, é de suma importância que o pesquisador realize um planejamento sistemático do processo de pesquisa, compreendendo desde a definição temática, passando pela construção lógica do trabalho até a decisão da sua forma de comunicação e divulgação.

O critério utilizado para a seleção dos estudos foi à leitura de artigos científicos em língua portuguesa sobre o tema, escolhidos a partir dos descritores: sífilis, gestação, enfermagem, pré-natal, tratamento. Foram selecionadas as publicações que datam do ano de

2015 a 2020. A pesquisa foi realizada em ambiente virtual nas seguintes bases de dados: SCIELO (Scientific Electronic Library Online) e publicações em revistas eletrônicas: Revista Ciências Biológicas e da Saúde, Revista Instituto de Ensino Superior Múltiplo (IESM), Revista de Enfermagem UFPE OnLine, Revista de Iniciação Científica da Libertas, Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento e Revista Brasileira Saúde Materno Infantil).

A análise de dados foi através de uma leitura exploratória e reconhecimento dos artigos que correspondiam ao tema e posteriormente selecionados textos e após leitura interpretativa atingindo compreensão.

A seleção de materiais resultou em sete artigos, conforme apresentado na tabela 1, a seguir:

<b>TÍTULO DO ARTIGO</b>	<b>AUTORES</b>	<b>SITE/REVISTA</b>	<b>ANO</b>
Assistência de Enfermagem na Sífilis na Gravidez: Uma Revisão Integrativa	IveAthiery Leite, Jackleide Maria de Oliveira, Márcia Cristina de Melo Leão, Susana Ferreira Lopes, Alba Maria Bomfim de França.	Revista Ciências Biológicas e da Saúde	2016
Assistência de Enfermagem a Gestantes com Sífilis	Catiane Raquel Sousa Fernandes, Darling de Sousa Oliveira, Ariane Gomes dos Santos, Iara Beatriz Andrade de Sousa, Yonara Linhares Araujo Ferreira.	Revista IESM	2017
Sífilis na Gestação: Perspectivas e Condutas do Enfermeiro	Jacqueline Targino Nunes, Ana Caroline Viana Marinho, Rejane Marie Barbosa Davim, Gabriela Gonçalo de Oliveira Silva, Rayane Saraiva Felix, Milva Maria Figueiredo de Martino	Revista de Enfermagem UFPE On Line	2017
Intervenção Educacional na Atenção Básica para	Flaviane Mello Lazarini, Dulce Aparecida Barbosa	Revista Latino-Americana de	2017

Prevenção de Sífilis Congênita		Enfermagem	
Ações de Enfermagem Para Prevenção de Sífilis Congênita: Uma Revisão Bibliográfica	Luzia Antônia de Souza, Iácara Santos Barbosa Oliveira, Nariman de Felicio Bortucan Lenza, Walisete de Almeida Godinho Rosa, Viviane Vieiras Carvalho, Mariana Gondim Mariutti Zeferino.	Revista de Iniciação Científica da LIBERTAS	2018
Assistência do Enfermeiro de no Tratamento da Sífilis	Luziane Brito da Silva, Elisangela de Freitas Vieira	Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento	2018
Perfil Epidemiológico de Pacientes com Sífilis Congênita e Gestacional em um Município do Estado de São Paulo, Brasil	Taza Maschio-Lima, Iara Lúcia de Lima Machado, João Paulo Zen Siqueira, Margarete Teresa Gottardo Almeida	Revista Brasileira Saúde Materno Infantil SCIELO	2019

Tabela 1. Artigos utilizados para a revisão bibliográfica. Fonte: Autor do estudo, 2020

Para a análise os dados foi escolhido a análise de conteúdo de Bardin (2011). Define descrição analítica apresentando as prováveis aplicações da análise de conteúdo como um método de categorias que permite a classificação dos componentes do significado da mensagem em espécie de gavetas. Segundo a autora, uma análise de conteúdo não deixa de ser uma análise de significados, ao contrário, ocupa-se de uma descrição objetiva, sistemática e quantitativa do conteúdo extraído das comunicações e sua respectiva interpretação.

### 3 ANÁLISE DOS DADOS

Após leitura dos artigos selecionados constatou-se que a sífilis apresenta um diagnóstico simples e tratamento eficaz, porém um início de pré-natal tardio, tratamento

inadequado pelas gestantes e a não realização por parte dos parceiros, o não entendimento da patologia e a não utilização de preservativos, são fatores que aumentam os casos a reincidência de contaminação.

A participação do enfermeiro é fundamental para fortalecimento da atenção pré-natal, haja vista que esta consulta se dará com identificação dos fatores de riscos gestacionais a fim de que sejam diminuídas implicações na saúde das gestantes, em especial aquelas com sífilis. Gestantes com sífilis são referenciadas ao pré-natal de alto risco, sendo responsabilidade do médico controlar seu acompanhamento, no entanto a equipe responsável pela gestante na ESF deverá dar continuidade a essa atenção.

Neste cenário, o enfermeiro surge como protagonista e é capacitado para orientar a gestante sobre o uso correto da medicação visando prevenir possíveis consequências para mãe e filho, dentre outras condutas (NUNES JT, MARINHO ACV, DAVIM RMB, *et al*, 2017). Entre as condutas destaca-se o diagnóstico da sífilis, considerando a gravidade potencial e fatal, as diretrizes brasileiras recomendam dois testes durante o acompanhamento pré-natal: um na primeira consulta, outro por volta da 30ª semana de gestação e um terceiro no momento do parto, possibilitando diagnóstico e tratamento efetivo e evitando complicações.

Mororó *et al* (2015) destacam que especificamente no estado de Santa Catarina, profissionais da equipe de saúde da família durante a consulta de pré-natal fazem o teste VDRL, no primeiro e terceiro trimestre da gestação. Além disso, quando a mãe chega à maternidade antes do parto propriamente dito é feito novamente triagem sorológica a fim de abranger a gestante que por razões diversas não fez ou não fez adequadamente o acompanhamento de pré-natal bem como identificar os possíveis casos de reinfecção.

Após um diagnóstico positivo, o acompanhamento é imprescindível à gestante com sífilis. Nesse momento, o enfermeiro que atende estas mulheres interroga sobre seu estado, avalia a efetividade e adesão ao tratamento, como também do parceiro. A abordagem do parceiro sexual de gestantes com sífilis adquire grande importância, incluindo-se a captação deste, bem como extensão na atenção pré-natal para os mesmos, em prol do combate à transmissão vertical.

Sendo assim, a Atenção Primária à Saúde é o espaço privilegiado para convocação de parceiros nos centros de saúde e um desafio, tendo em vista aspectos éticos envolvidos, como confidencialidade da identidade e informações, relações afetivas extraconjugais, relações com o mesmo sexo e grau de envolvimento social dos profissionais com a comunidade, sendo

necessária atitude mais firme dos gestores e profissionais para captação desses parceiros como estratégia no combate à transmissão vertical.

A sífilis gestacional quando não é tratada ou inadequadamente tratada, pode ocasionar abortamentos, prematuridade e natimortalidade. Torna-se imprescindível que o enfermeiro e equipe orientem as gestantes quanto à importância do tratamento correto visando prevenir a transmissão vertical, além de esclarecer possíveis desfechos que podem surgir caso o tratamento seja interrompido ou não concluído. (NUNES JT, MARINHO ACV, DAVIM RMB, *et al*, 2017).

O profissional de enfermagem tem papel primordial no que se refere à prevenção e ao diagnóstico da sífilis, dentro da Estratégia de Saúde da Família é o profissional que realiza o primeiro contato com as gestantes e são os responsáveis pela execução das ações de prevenção individual e coletiva, ações educativas com palestras sobre a sífilis, através da ESF, escolas, reuniões em comissões locais nos bairros e nas visitas domiciliares (SOUSA et al, 2017).

Nos artigos estudados as ações educativas que desenvolve vão desde as palestras para grupos de gestantes, a visitas domiciliares para educação das gestantes bem como a realização e monitoramento constante e de perto das gestantes através da realização dos testes rápidos periódicos, bem como a garantia de tratamento para casos positivos para sífilis seguindo os protocolos do MS (MATTEI et al., 2012).

O estudo mostrou que a realização de um pré-natal de qualidade, com obtenção de testes de VDRL e tratamento adequado de gestantes e parceiros, é indispensável na promoção da saúde e prevenção da sífilis congênita. O enfermeiro tem função primordial na melhoria da qualidade à assistência ofertada às gestantes, considerando que suas intervenções contemplam desde a captação precoce, acompanhamento, oferecimento de exames durante o pré-natal, até o diagnóstico e tratamento. Compreende-se ainda que, o atendimento clínico apropriado à gestante e seu parceiro, incluindo a orientação sobre a sífilis e métodos de prevenção, poderá contribuir o aumento da incorporação ao tratamento.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A pesquisa revelou o papel fundamental do enfermeiro no controle e prevenção da sífilis em gestantes, através da realização de cuidados de caráter privativo, como as consultas



de enfermagem, bem como os de cunho comum entre os profissionais de saúde: como as atividades educativas em saúde, que possibilita o conhecimento dos estágios da doença.

O estudo denota relevância para a sociedade ao enfatizar e evidenciar que a realização adequada do pré-natal de qualidade e o tratamento da gestante e de seu parceiro sexual, concomitantemente são de grande importância na prevenção do diagnóstico precoce da doença, e de possíveis complicações geradas em decorrência da transmissão vertical da sífilis. Porém, apesar de inúmeras tentativas de reduzir a incidência da patologia ainda há um aumento significativo nos casos de sífilis congênita, observando-se que muitas pacientes são acometidas e sem tratamento, ou tratamento inadequado acabam transmitindo para o seu conceito, apesar de existir constantes ações de incentivo e prevenção no pré-natal.

De acordo com a leitura e análise dos artigos, identificou-se que se houver falhas na assistência de enfermagem a gestantes e parceiros, problemas quanto à realização de exames de VDRL e no tratamento, haverá predominância da sífilis. Diante disto, faz-se necessário que os gestores percebam e desenvolvam programas e políticas públicas mais eficazes voltados e direcionados para esse público. Buscar a melhoria da assistência de forma ampla e integral, com implantação de outros locais para realização de testes de VDRL, busca ativa, acompanhamento desde primeira consulta até o parto, notificação de casos positivos, treinamentos e capacitação dos profissionais de saúde, médico, enfermeiros e demais profissionais que atuam na assistência no pré-natal.

É importante que a sífilis não seja esquecida, que as gestantes sejam sempre orientadas e que compreendam sobre a prevenção e o risco que a patologia traz para seu filho. Faz-se necessário à contínua sensibilização e educação continuada, essa conduta deve fazer parte da rotina do enfermeiro na assistência as gestantes e seu parceiros.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Boletim Epidemiológico, Sífilis**:2019.

FERNANDES, CRS et al. Assistência De Enfermagem A Gestantes Com Sífilis. **Revista IESM**. v.1 n.1 2017. Disponível em <<http://www.faculdadeiesm.com.br/ojs/index.php/riesm/article/download/12/14>>. Acesso em 21/06/2020.

LAZARINI, FM; BARBOSA, DA. Intervenção Educacional na Atenção Básica para Prevenção de Sífilis Congênita. **Rev. latinoam. enferm.** (Online); 25: e2845, 2017. Disponível em <[https://www.scielo.br/pdf/rlae/v25/pt\\_0104-1169-rlae-25-02845.pdf](https://www.scielo.br/pdf/rlae/v25/pt_0104-1169-rlae-25-02845.pdf)>. Acesso em 21/06/2020.

LEITE, I et al. Assistência de Enfermagem na Sífilis na Gravidez: Uma Revisão Integrativa. 2016. **Ciências Biológicas e da Saúde**- Maceió- v.3. n.3. p. 165-176. Disponível em <<https://periodicos.set.edu.br/index.php/fitsbiosauade/article/view/3417>>. Acesso em 21/06/2020.

MASCHIO-LIMA, TAIZA et al. Perfil epidemiológico de pacientes com sífilis congênita e gestacional em um município do Estado de São Paulo, Brasil. **Rev. Bras. Saúde Mater. Infant.** Recife, v. 19, n. 4, p. 865-872. 2019. Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S151938292019000400865&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S151938292019000400865&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em 22/06/2020.

NUNES JT, MARINHO ACV, DAVIM RMB et al. Sífilis na Gestação: Perspectivas e Condutas do Enfermeiro. **Rev Enferm UFPE on line.**, Recife, 11(12):4875-84, dez., 2017. Disponível em <<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/23573>>. Acesso em 21/06/2020.

SANTOS, Fernanda Marsaro dos. Análise de conteúdo: a visão de Laurence Bardin. Resenha de: [BARDIN, L. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70, 2011, 229p.] **Revista Eletr nica de Educação**. São Carlos, SP: UFSCar, v.6, no. 1, p.383-387, mai. 2012. Disponível em <<http://www.reveduc.ufscar.br>>. Acesso 29/06/2020.

SILVA, Luziane Brito da; VIEIRA, Elisangela de Freitas. Assistência do Enfermeiro no Tratamento da Sífilis. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**. Ano 03, Ed. 08, Vol. 02, pp. 120-141, Agosto de 2018. Disponível em <<https://www.nucleodoconhecimento.com.br/saude/assistencia-do-enfermeiro>>. Acesso em 22/06/2020.

SOUZA LA et al. Ações de enfermagem para prevenção da sífilis congênita: uma revisão bibliográfica. **Revista de Iniciação Científica da LIBERTAS**. ISSN 2238-782X. São Sebast o do Paraíso, v. 8, n.1, ago. 2018. Disponível em <<http://www.libertas.edu.br/revistas/index.php/riclibertas/article/download/101/113>>. Acesso em 22/06/2020.